ANO 28.º TERÇA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1948 N.º 9322

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO. 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

24 HORAS NUM CONVENTO

Jantar entre fantasmas negros

na abadia de Singe-Verga

A história edificante dum monge que foi professor e herdeiro dum nome glorioso

—Benedicite, frater Vicentius!

O monge angelico ergue a dextra que se recorta, indecisamente, na luz velada do crepusculo, mais esquisso do que forma, para, suavemente, abençoar. A noite vem rolando do alto da montanha, com o seu turbilhão flamejante de estrelas.

E o luar nasce, baço e turvo, duma palidez sepulcral, naquela branca Jerusalem, perdida na extremidade do Mundo. Aqui só se ouvem as vozes da terra, porque o silencio nas almas não é só um voto espiritual, é tambem uma oração, um arroubo, um ajoelhar a Deus.

Frei Vicente leva-nos através do jardim da abadia, por entre veredas estreitas, onde a hortelã e as roseiras rescendem num hálito inocente. E' o paraiso das aves. O seu refugio. De todos os cantos do ceu, acorrem, e, como os irmãos beneditinos, elas entoam tambem divinos e apaixonados salmos, na sua alada comunidade.

(Continua na pág. central)

A velha ermida de Singe-Verga

Espera-se que os termos do Pacto do Atlântico sejam conhecidos *antes do Natal*

OTTAWA, 9—De origem autorizada declara-se hoje que os termos do futuro pacto de segurança do Atlantico serão, possivelmente, conhecidos antes do Natal. Afirma-se que os planos têm progredido tão satisfatóriamente que é provável que os diplomatas venham a reunir-se em Washington antes do Natal para redigir o texto definitivo do acordo. A parte do Canadá está a ser discutida nos circulos governamentais. Não se espera que este país tenha de fornecer um apreciável numero de soldados para prestarem serviço imediatamente no estrangeiro.—(Reuter).

Optimismo em Ottawa

OTTAWA, 9 — Nas esferas bem informadas desta capital dizem que ainda se não trocaram quaisquer notas diplomáticas entre Ottawa e Washington a respeito da data e do lugar da conferência em que se há-de elaborar o Pacto do Atlantico.

Recebeu-se, no entanto, com muita satisfação, a noticia vinda de Washington e anunciando que a Conferência dos «Sete» se realizará na capital americana, durante o próximo mês de Janeiro.

Tomando como base esta notícia, crêem nas referidas esferas que o Pacto do Atlantico se denominará provávelmente «Tratado de Washington». Julga-se que tal denominação evitará certas oposições de elementos isolacionistas americanos e terá efeito psicológico capaz de fazer aumentar a confiança dos países europeus.—(France Presse).

NA CONFERÊNCIA COM OS JORNALISTAS

O ministro da Economia traçou

o panorama do abastecimento público

em relação a alguns géneros de primeira necessidade

O sr. dr. Castro Fernandes, ministro da Economia—que se encontrava acompanhado, dos srs. engenheiros José Pereira Caldas e Jorge Jardim, subsecretários de Estado da Agricultura e do Comércio e Industria—recebeu hoje, no seu gabinete, os representantes da Imprensa diária de Lisboa, aos quais fez importantes declarações.

O ministro começou por dizer:

—A politica do Ministério da Economia tem, simultaneamente, de considerar os grandes problemas, de caracter permanente e de solução progressiva, que dizem respeito ao fomento agricola e industrial do País, e aqueles outros problemas, de aspecto mais transitório e imediato, que se referem á simples defesa e conservação do nosso potencial económico, ao equilibrio da produção e do consumo, á garantia das condições de uma relativa normalidade do abastecimento. E se digo relativa normalidade é porque, no quadro geral de uma economia do Mundo perturbada pela incidência dos mais variados factores de desordem nos mercados, nos custos e nos preços, se não compreendia e revestiria caracteristicas de anomalia o caso estravagante de um povo da Europa que acarinhasse a pretensão mais que ingénua de manter, através de tudo, a perfeita normalidade do seu abastecimento. E não são unicamente num sentido os desvios que se registam. Equivocar-nos-iamos se julgassemos que todas as modificações de que damos conta significam ou se traduzem por restrições. Esta crise, como todas as crises, provocou uma euforia do consumo que, actuando sobre o nivel geral de vida, e conjugada com o aumento da população, contribui para afectar o já precário equilibrio das necessidades e das disponibilidades.

Afirmou ser necessário que se conjuguem as vontades e os actos do Governo e do povo.

O abastecimento de trigo

Depois de acentuar que a colheita de trigo é, mais uma vez, insuficiente para fazer face ás necessidades do consumo, o ministro esclareceu que a cobertura total do nosso «deficit» na presente campanha implica a saida de cerca de 700.000 contos. E esclareceu:

—Mas não há motivo para preocupação, porque o abastecimento do País encontra-se plenamente assegurado, de harmonia com um plano que oportunamente se elaborou e se está a executar. Está garantido, com as disponibilidades existentes no País, o abastecimento até meados de Fevereiro. Com as quantidades já adquiridas iremos até o meio de Abril. Para fazer face ao resto da campanha, devem considerar-se asseguradas as compras que se efectivarão no ritmo consentaneo com as exigências da alimentação publica.

Há arroz suficiente

Podemos estar perfeitamente tranquilos no que se refere ao arroz:

—A produção deste ano deve ser sensivelmente superior á do ano precedente, o que nos permite destinar aos contingentes do racionamento mais 3.500 toneladas do que foi distribuido na campanha que terminou em 1 de Outubro. Além disso, podemos ainda destinar para venda livre 6.000 toneladas para arroz glaceado. O nosso abastecimento está, pois assegurado.

Esclareceu as causas da perturbação que, quanto a este artigo, se verificou ultimamente—atraso na elaboração do plano da campanha orizicola—dizendo que os retalhistas de mercearia de todo o País têm em seu poder o contingente de Novembro até ao próximo dia 15.

A produção de batata foi boa

Depois de recordar, quanto á batata, que, no periodo de produção mais densa que decorre de Maio a Julho costumava até antigamente exportar-se, e periodo menos farto, de Dezembro a Abril, tinha, por vezes, de se importar, afirmou:

—A produção deste ano foi boa, se bem que inferior á do ano transacto. Deve o abastecimento encontrar-se mais ou menos garantido. No entanto, o Governo está atento e, se for preciso, efectuar-se-á no momento oportuno uma importação em concordancia com as necessidades estritas do mercado nacional.

O sr. subsecretário de Estado do Comércio e Industria, falando sobre este produto, declarou:

—Como o mercado se encontra normalizado, julga-se oportuno revogar as disposições que, até agora e através das comissões de abastecimento, têm regulado o comércio da batata para as cidades de Lisboa, Porto e Coimbra.

(Continua na pág. central)

O professor Leriche experimentou com êxito um novo processo de operar a trombose arterial

PARIS, 9.—Começou a aplicar-se com grandes resultados um novo processo de operar a trombose arterial, quer dizer, a coagulação de sangue que se produz nas artérias e que provoca a gangrena. Esta operação já fora tentada há uns trinta anos pelo professor Leriche, mas não se conseguia substituir segmentos arteriais que tivessem mais de seis centimetros de comprimento.

Há alguns meses, o professor Leriche, de colaboração com o seu assistente J. Kunlin, tentou novamente esta operação, servindo-se das propriedades anti-coagulantes da heparina.

Aquele professor expôs ontem os resultados destas operações na Academia das Ciências. Conseguiu-se a substituição de segmentos de artérias de membros inferiores com comprimentos que variavam entre 15 a 47 centimetros. O êxito foi completo, salvo no caso do segmento arterial de 47 centimetros. O paciente operado há mais tempo—há cinco meses—caminha de maneira completamente normal.

E' esta a primeira vez que em todo o Mundo se consegue fazer esta operação com êxito.—(France Presse).

O FUTURO DA O. N. U. (4)

Na questão de Berlim as nações pequenas

mostraram-se animadas de um firme espírito de conciliação

PARIS, Novembro—Correspondeu a atitude dos «pequenos» ao desejo das nações ocidentais quando se decidiram a levar para a O. N. U. a questão de Berlim? A delegação americana não perdeu tempo a fazer compreender ao dr. Bramuglia que o Conselho de Segurança não tinha autoridade para tomar a iniciativa de uma mediação e que, de qualquer maneira, tratava-se de votar uma resolução que condenasse a acção da U. R. S. S. contrária aos interesses da paz.

Esta sugestão não produziu, porém, o efeito que se esperava. O chefe da delegação argentina não se deixou impressionar e os neutros não abandonaram a linha de conduta que a si próprios tinham traçado e que se resumia em poucas palavras: fazer regressar a questão de Berlim ao terreno das negociações diplomáticas correntes entre as potências interessadas na sua resolução.

Foi nesse sentido que decorreram, nos bastidores, as negociações entre o dr. Bramuglia e os delegados das potências ocidentais. Os neutros propunham-se adoptar uma resolução aceitável para todos que não agravasse a situação.

«As Nações Unidas—dizia-se—chegaram a um ponto morto. Só lhes resta devolver a questão que procuravam entregar-lhe aos interessados na sua solução, evitando assumir uma posição definida em relação a ela».

Um convite aos «grandes»

O primeiro resultado das deliberações dos neutros foi um convite dirigido aos quatro paises interessados na

(Continua na ultima pág.)

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A ordem dos espectáculos da companhia de declamação dirigida pelo actor Alves da Cunha, nas primeiras terras a percorrer, é a seguinte: Braga, 10 e 11; Espinho, 12; Figueira da Foz, 13 e 14; Coimbra, 15 e 16. As peças escolhidas são: «Beijos perdidos» e «Deus dispõe».

—O escritor Luís Iglésias solicitou de José Galhardo e Luís Galhardo autorização para representar no Brasil a comédia «Sua excelência, o ladrão», que aqueles artistas adaptaram do original de Ladislau Fodor.

—A actriz Adelina Campos vai interpretar o papel de «Amarylis», da peça infantil «As aventuras do capitão Bonifrates», em ensaios no teatro Nacional.

—Brunilde Judice e Alves da Costa receberam convite para apresentar o seu repertório de peças para duas personagens, em Africa, não tendo resolvido nada por enquanto.

—O contrato de Lucilia Simões para ensaiadora da companhia brasileira de comédias de Eva Todor é de um ano e a sua partida para o Rio de Janeiro deve verificar-se em Janeiro próximo.

—E' provável que a companhia de revistas e operetas que está a trabalhar no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, findos os seus compromissos com a empresa Serrador e antes de regressar a Portugal, vá dar uma série de espectáculos ao teatro «Republica», daquela cidade.

—O circo «Feijoo» estreou-se agora em Valência. O ilusionista Conde de Aguilar obteve novo exito.

—O numero de cavalos da nova companhia de circo do Coliseu, que se estreia na sexta-feira, é apresentado por Mazano.

—O empresário Ricardo Covões recebeu proposta de uma companhia francesa de ópera e opereta para vir a Portugal actuar no Coliseu dos Recreios. Do seu conjunto artistico fazem parte algumas das maiores celebridades daquele país e do seu repertório constam peças como «Carmen», «Barbeiro de Sevilha», «Os sinos de Corneville», «A viuva alegre», «Mascote», «Werther», «Dom Quixote», «Paganini», etc.

Enquanto é tempo

veja hoje o antepenultimo espectáculo da monumental companhia de circo do Coliseu. A façanha portentosa de Colleano

Veja esta noite, em antepenultimo espectáculo, as grandiosas maravilhas da companhia de circo do Coliseu. Numeros novos. Atracções sensacionais. Alegria, emoção e surpresás. Colleano atravessará o espaço, como um bolide, caindo num arame oscilante, depois dum absurdo salto mortal. Como nunca ninguém viu! Veja, enquanto é tempo. Quinta-feira, ás 16 horas, ultima «matinée».

A estreia sensacional

de sexta-feira: nova companhia de circo do Coliseu. Chevalier vem a Lisboa ?

E' já na sexta-feira, que se estreia, no Coliseu, uma nova companhia de circo. O seu programa é constituido pelas mais extraordinárias atracções mundiais. Entre outras surpresas, o publico verá o sózia do famoso artista Chevalier, o hilariante fantasista Zibral, nas mais prodigiosas imitações de gargalhada.

Serviço Meteorológico Nacional

Realizou-se ontem, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, a décima quinta reunião cientifica do pessoal técnico. O meteorologista J. Chase falou sobre a Frente Intertropical. A apresentação do trabalho foi seguida de discussão por muitos dos presentes, funcionários e pessoas estranhas ao Serviço Meteorológico Nacional. No próximo dia 15, realiza-se a décima sexta reunião com uma palestra do meteorologista E. Marshall sobre «Climatologia de Madrid e suas relações com a meteorologia sinóptica».

A PRESTAÇÕES
SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK —OMEGA—INTERNATIONAL
—LONGINES—ZENITH
JOIAS - PULSEIRAS - PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITORIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

PORTO PRESIDENCIAL
Distribuidores:
RUA DOS BACALHOEIROS, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

Uma «empresa» especializada em viciar jogo de lotaria

O agente Ciriaco, da Polícia Judiciária, ao cabo de várias diligências, conseguiu prender Alvaro Manuel Mota Sousa de Almeida que, há tempos, se dedicava á viciação de jogo da lotaia, correspondente ao prémio de 10 contos, que dá o prémio de 200$00 a cada vigésimo. Eram encarregados de proceder á sua cobrança Fenicio Baptista Curado e Adelino Alberto dos Santos Baltasar, que conseguiram, na provincia e em Lisboa, rebater vigésimos viciados na importancia de 60 contos.

Tinham ainda, como seus aliados nesta empresa Rui Manuel Monteiro Teles Vagueiro, que se dedicava á especialidade de furtos de objectos de dentro de automóveis, em estacionamento nas ruas da cidade. De um desses automóveis, roubou aparelhos cirurgicos, no valor de 100 contos, que se encontrava parado na Rua do Ouro, pertencente a um médico suíço. O roubo foi, porém, apreendido, juntamente com um molho de chaves. Foi também preso Franklim Marques, que era a pessoa que vendia e empenhava os furtos.

O processo vai ser enviado á Boa-Hora e os presos transitaram para a repartição central da Polícia Judiciária, onde o agente Seiça vai averiguar do seu modo de vida, a fim de serem entregues ao Tribunal de Execução de Penas.

Seguiu hoje para Paris

o presidente do município de Lima

No avião da T. A. P., seguiu esta manhã para Paris o sr. Luís Gallo, presidente da Camara Municipal de Lima, capital do Peru, que tomou parte no Congresso Mundial de Presidentes das Camaras Municipais, que se está a realizar em Paris e veio passar alguns dias em Lisboa, para ter a oportunidade de conhecer a cidade.

O sr. Luís Gallo é o decano dos presidentes das Camaras Municipais reunidos em Paris, pois há 17 anos que ele ocupa o seu cargo na capital peruana. E' director de diversos Bancos e companhias, e tem sido o grande animador da transformação de Lima.

Ao abandonar o nosso País, declarou-se muito satisfeito por ter podido visitar Lisboa e a Exposição de Obras Publicas.

Esteve no aeroporto a apresentar cumprimentos ao sr. Luís Gallo, o encarregado de Negócios do Peru, em Lisboa, sr. dr. Fernando Ugarteche.

O ALMOÇO DOS ROTARIOS

O Rotary Clube dedicou o seu almoço de hoje á Ordem dos Engenheiros, á qual dirigiu uma saudação o preseidente sr. Borja Araujo, que enalteceu a obra da engenharia portuguesa, nos ultimos anos, e apontou a Exposição de Obras Publicas como expoente das suas realizações.

O antigo presidente do Rotary, sr. eng.º Armando Casquilho, fez a palestra regulamentar, começando por lembrar que a profissão mais largamente representada no clube é a dos engenheiros, que são em numero de quinze. Depois, disse que a agrupação difunde a moral do profissional bem formado e de boa vontade, como são os engenheiros seus sócios, e fez o seu elogio. Terminou, afirmando o respeito que lhe merecem as idéias políticas dos seus consócios, sejam elas quais forem e mesmo que não se ajustem ás suas, e que acata as suas crenças religiosas, ainda que o rotário em caso algum abdique do seu ideal e da sua crença, sendo sempre um homem digno, um profissional honesto e o apóstolo de uma vida melhor para a Humanidade.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Chegou esta manhã a Lisboa o sr. dr. Vasco Garin, que foi recentemente nomeado ministro de Portugal na India, para onde deve seguir brevemente.

—Seguiu esta manhã para Londres, de avião, o sr. dr. José Manuel Fragoso, secretário da embaixada de Portugal na Inglaterra.

ENG.º JOSE' CARLOS SANTOS

Partiu para Paris, a fim de assistir a uma série de conferências e ensaios práticos sobre materiais electrónicos, o sr. engenheiro José Carlos Santos.

VIDA DESPORTIVA

Os árbitros para os jogos da 9.ª jornada do Campeonato Nacional

A C. C. A. nomeou, para os jogos do próximo domingo, os seguintes juizes de campo: José Sarandezes (Lisboa), Boavista-S. Braga; Mário Ribeiro Sanches (Lisboa) O Elvas-Olhanense; António Serrano (Lisboa) Estoril Praia-Belenenses; Aureliano Fernandes (Setubal), Sporting-Benfica; António Passos (Porto), Atlético-Vitória Setubal; Avelino Ribeiro (Porto), Vitória de Guimarães-S Covilhã; Henrique Valido (Setubal), Lusitano-F. C. Porto.

Comemorações do Armistício

As cerimónias em Lisboa

Passa no dia 11 do corrente o 30.º aniversário da assinatura do Armisticio. Para recordar o facto, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra promove, ás 10 horas, uma romagem ao talhão privativo do Cemiterio Oriental, em cujas campas serão postos muitos ramos de flores, seguindo-se dois minutos de silencio.

A's 10 e 45, com a presença do sr. ministro da Guerra, os antigos combatentes irão concentrar-se junto do monumento aos mortos da Grande Guerra, assistindo, ás 12 horas, em S. Domingos, á missa mandada celebrar pela secção auxiliar feminina da Liga.

O professor do Conservatorio sr. Rosa de Carvalho terá a seu cargo os acompanhamentos a orgão.

Em Sintra e em Queluz

Por iniciativa da delegação, em Sintra, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, será festejado, naquela vila, o aniversário da assinatura do Armisticio. A's 15 e 30, os antigos combatentes irão depor flores nas campas dos seus camaradas sepultados no talhão privativo do cemiterio de S. Marçal e, ás 16, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, proceder-se-á á cerimonia da entrega do monumento que ficará ali a honrar a memória de quantos, em 1914-1918, deram a sua vida pela causa dos principios liberais.

Será outorgante á comissão administrativa da L. C. G. G. a Camara Municipal de Sintra, assistindo á cerimónia as entidades oficiais do concelho e as associações locais.

Tambem por iniciativa da delegação da mesma Liga, haverá, ás 9 e 50, uma romagem ao talhão dos combatentes no cemiterio de Belas, onde serão depostas flores, estando convidadas para o acto várias entidades oficiais e associações de Queluz.

Dois homens atingidos

por um desabamento de terras

Na Rua 22, da zona comercial do Bairro Alvalade, deu-se hoje um desabamento de terras, provocado, mais uma vez, pela falta de cuidado do respectivo mestre ou encarregado da obra.

O desastre ocorreu cêrca das 10 horas, quando sete operários se encontravam ali a trabalhar na abertura de caboucos com uma profundidade de 2 metros e meio. Em dado momento, como a trincheira não se encontrasse devidamente escorada, e, devido á infiltração das aguas das chuvas, desabou. Cinco dos trabalhadores conseguiram fugir a tempo, enquanto Zacarias Lopes de 28 anos, solteiro, morador em Sacavem, e António Antunes, 23 anos, solteiro morador na Azinhaga de Santa Luzia, 16-A, eram colhidos pelas terras, ficando com as pernas e os troncos soterrados.

Aos gritos dos sinistrados, os companheiros prontamente procuraram retirá-los da critica situação em que se encontravam. Entretanto, no local, compareciam os Sapadores-Bombeiros com pronto-socorro, auto-sapador e carro de pessoal, e os Voluntários da 3.ª secção, com duas auto-macas, os quais, sob o comando do chefe Ricardo, procederam aos trabalhos de salvamento. Os Voluntários conduziram os sinistrados ao hospital de S. José, onde receberam tratamento.

O arranjo urbanistico

da Praça Marquês de Pombal

Um despacho que hoje vem publicado no «Diário Municipal» dá algumas curiosas informações a respeito do que será a futura Praça Marquês de Pombal e que, em principio, está já aprovado. Dentro desse plano, cabem algumas decisões que se podem desde já definir nos seguintes pontos: os edificios a construir na Praça Marquês de Pombal, interessando os arranjos da Avenida da Liberdade, ruas Rodrigues Sampaio, Joaquim António de Aguiar, Braamcamp e Duque de Palmela, tal como se encontram definidas na planta geral aprovada, deverão ter pátios interiores de iluminação e arejamento e possuir 9 pavimentos, de preferência destinados a fins comerciais, não sendo de permitir, em caso algum, o tipo corrente de imoveis de rendimento para habitação.

Também, segundo o mesmo propecto, embora consentida a estrutura de cimento armado, determina que as fachadas sejam revestidas de cantaria, permitindo-se, ainda, a construção de caves e subcaves.

Mirante
Telef 22402
RESTAURANTE TIPICO

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

30 CONTOS DE JOIAS ROUBADAS—O sr. Cipriano Ferreira, residente na Avenida Almirante Reis, 110, 2.º, queixou-se á Policia Judiciária de que os gatunos entraram na sua residência e furtaram joias no valor de 30 contos.

PROEZA DE GATUNOS — A sr.ª D. Alice Ribeiro da Silva, Rua S. João da Mata, 132, 2.º, esteve na Policia Judiciária a comunicar que os gatunos lhe furtaram, num estabelecimento da Baixa, o relogio de pulso no valor de 5.000$00 e um porta-moedas com 900$00.

POUCO TEMPO GOZOU A LIBERDADE... —Uma das brigadas da Secção de Justiça da P. S. P. quando se encontrava numa das ruas da Baixa, em serviço de vigilancia e repressão de gatunagem, prendeu o cadastrado Adelino da Conceição Dias, o «Delgadinho», por ter furtado de colaboração com outros gatunos, peças de aluminio no valor de muitas centenas de escudos, pertencentes á firma Brás & Brás. Tomaram parte no furto outros larápios, entre eles o conhecido cadastrado Manuel de Sousa Nunes, o «Palhaço», que fugiram e são activamente pocurados. O «Delgadinho» é um activo sovaqueiro e arrombador de montras, componente de uma quadrilha que ainda há pouco saíu da cadeia do Limoeiro, onde esteve a cumprir pena.

FURTOS DE LENHA E DE PÃO—Queixou-se na Secção de Justiça da P. S. P. Manuel Alexandre, residente na Rua das Pretas, n.º 13-1.º andar, contra João Nunes Maximiano ,em virtude de não ter prestado contas de uma porção de lenha no valor de 9.254$90, que lhe havia confiado para vender,, e da qual lhe deu apenas a quantia de 2.400$00, gastando o restante em seu proveito.

—Queixou-se na Secção de Justiça da P. S. P. o sócio gerente da padaria «A Central do Campo Grande, Ld.ª», contra o distribuidor de pão António Martins, acusando-o de não ter prestado contas de um fornecimento no valor de milhares de escudos, cujo produto gastou em proveito próprio.

PASSAGEIROS TURBULENTOS — Foram presos pela P. S. P., Franklim Martins dos Santos, de 27 anos, litógrafo; Joaquim Lopes Mendes, de 23 anos, serralheiro mecanico, e Ilidio Fernandes, de 24 anos, empregado de escritório, por terem agredido com socos e pontapés o condutor do «eléctrico» em que seguiam, Francisco de Oliveira, e ainda porque, quando da intervenção da Polícia, tentaram também, agredir o guarda captor, oferecendo resistência.

DESASTRES

MORTE SUBITA — O carpinteiro António Santos, de 56 anos, residente no Patio do Biage, adoeceu subitamente, na sua residência. Conduzido ao hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o cadaver foi removido para o necroterio.

Contra cheques falsos
Máquina Todd Protectograph
TR. NOVA DE S. DOMINGOS, 63
Telf. 24786

TWA PARA
AMERICA

Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições grátis, cortezia em vôo.
BOMBAIM
ROMA
Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA
Av. Ant. Aug. de Aguiar, 17-A — Tel. 53151-53152
TWA
TRANS WORLD AIRLINE
U.S.A. EUROPA AFRICA ASIA

RONSON
O MELHOR ISQUEIRO
AGENTES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
CASA JAYME PINTO, LDA.
292, R. AUREA — LISBOA Telef. 26025

«AS DUAS ORFÃS»

Por imposição do publico que há 4 dias esgota as lotações, continua em exibição este extraordinário filme que hoje entra triunfalmente

EM 2.ª SEMANA NO

CAPITOLIO

UM ÊXITO CONSAGRADO PELO PUBLICO

EXCLUSIVO DA MINERVA FILMES

POLITEAMA

5.ª FEIRA ÀS 18,30 **4.º CONCERTO** DA SÉRIE ORGANIZADA POR «**SOLMAIOR**»

PROGRAMA

1.ª PARTE:

I) -- Suite francesa em sol maior (Alemande -- Corrente -- Sarabanda -- Gavotte -- Bourree -- Loure -- Giga	Bach
II) -- Tema e variações	Haydn
III) -- Três Estudos	Chopin
IV) -- Polonaise, op. 40, N.º 2	»
V) -- La Cathedral Engloutie	Debussy
VI) -- Doctor Gradus in Parnassum	»

Piano: **SÉRGIO VARELLA CID**

2.ª PARTE:

IV) -- Suite para quinteto de instrumentos de sopro op. 37 .... O. Lorenzo Fernandez

a) -- Pastoral (Crepùsculo no sertão -- Calmo)
b) -- Fuga -- (Sacy-Perere) -- Alegro
c) -- Canção (Canção da madrugada) -- Andante tranquilo
d) -- Scherzo (Alegria da manhã -- Presto

por: **LUIZ BOULTON** (flauta), **A. GOMES** (oboé), **CARLOS SARAIVA** (clarinete), **ANGELO PESTANA** (fagote), **CARLOS RODRIGUES** (trompa)

Solar da Alegria

Fernanda Peres

Deolinda Rodrigues

P. da Alegria — T. 2 4282

HOJE, DAS 21 E 30 A'S 3 E 30 DA MANHÃ
NOITE ELEGANTE

com as discutidas artistas: **DEOLINDA RODRIGUES** e **FERNANDA PERES**, num programa com JULIO PROENÇA, MOISÉS CAMPELOS, MINA DOLY e José dos Santos, Casimiro Ramos e Pais da Silva. **ENTRADA 7$50**

Servem-se jantares e ceias

Dia 11—S. MARTINHO—Grandioso Espectáculo de Fado, com as tradicionais CASTANHAS ASSADAS, e UMA DESGARRADA NO FADO MOURARIA, ALUSIVA A S. MARTINHO

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:

O grande e famoso acontecimento artistico do momento

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

e as sensacionais cancionistas e bailarinas

ROSITA MONTANA-ROCIO MARTINEZ
HERMANAS HIDALGO num formidável conjunto

São Luiz — GRANDE ESTREIA! **A Orquídea Branca** com Barbara Stanwick, David Niven e Richard Conte. «Matinées» diárias. T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI — 2. semana. **Catedral da Musica**. O melhor filme musical até hoje feito, com os maiores artistas do Mundo. «Matinées» diárias. AS 21.30. Telefone 50595

EDEN — O emocionante drama **Sinfonia Pastoral**. A celebre obra de **Gide**, com Michel Morgan e Pierre Blanchar. «Matinées» diárias. Telef. 20768. AS 21.30

Politeama — TELEFONE 26305. HOJE ÁS 21.30. Só hoje e amanhã últimas exibições. **O FUGITIVO**. Um filme de John Ford, com Henry Fonda. Este cinema tem renovação de ar

TRINDADE — Em retumbante êxito o sensacional filme **São Vicente de Paulo** com Pierre Fresnay. **Matinées diárias às 15,30**. A'S 21,30. Telef. 20000

CONDES — 2.ª semana. **A VIDA DE LISZT** com Pierre-Richard Willmme e Anne Ducaux. «Matinées» diárias. AS 21 30. Telef. 22523

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — Exito triunfal **Por Seu Amor**. Grande criação de **DEANNA DURBIN** com Donald O'Connor e John Dall. «Matinées» diárias

CAPITOLIO — 2.ª semana triunfal do famoso romance **As Duas Orfãs** com Alida Valli e Maria Denis. Telef. 27493. Hoje, ás 21 e 30

GINÁSIO — **Sorriso de Perdição**. Admirável filme alemão. ás 18 30-**Matinée Vermute** Preços reduzidos **A Zaragateira**. Hoje, ás 21,45

R E X — **As aventuras de Casanova** / **Ritmo e cor**. Telef. 9655. A's 21 e 15

TERRASSE — **DEZ RÉIS DE GENTE**. Telef 20917 — A's 21 e 15. **Abbott e Costelo no paraiso**

LIS — O Diabo Branco / **Prisioneira de uma noite**. Tel. 4 8560. A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30. **Escravos do Nazismo** com Gail Patrick

---

TOIROS

GOLEGÃ

Êxito! Êxito!! Êxito!!!

Assim se pode classificar o Festival Taurino, da GRANDE FEIRA DE SÃO MARTINHO, que se realiza **QUINTA-FEIRA, 11, A'S 11 HORAS DA MANHÃ**

6 NOVILHOS-TOIROS, bonitos e bem tratados, da famosa ganaderia de JOÃO DE ASSUNÇÃO COIMBRA, serão lidados pelas consagradas figuras do toureio

Cavaleiro em praça

JOSÉ R. RODRIGUES

5 ESPADAS

«CAGANCHO»
PAQUITO MUÑOZ
MANOLO NAVARRO
MANUEL DOS SANTOS
e AGRIA DOS SANTOS

Num «cartel» famoso, numa feira de gloriosas tradições

Os poucos bilhetes que restam encontram-se à venda em LISBOA, Tabacaria do Café Suisso, *e na GOLEGÃ,* Casa Havaneza, *telefone 4*

RICCARDO FREDA

Freda é conhecido entre os italianos como o rei do realismo. Esse realismo empregou-o ele em **OS MISERÁVEIS**, onde, sòmente um homem prátco, e m preendedor, que não recue ante os mais graves problemas, o poderia conseguir como o conseguiu Freda. A realização de **OS MISERÁVEIS** valeu-lhe o epíteto na Imprensa italiana de **«destruidor de comparsas»**. Efectivamente Riccardo Fred, só nos primeiros 4 dias de filmagens atirou para o hospital com 64 figurantes que tinham de intervir nas renhidas lutas entre monárquicos e republicanos durante a Revolução de Paris. Todo o seu filme é um poema de arte que se pode considerar sem exagero como uma das mais arriscadas produções cinematográficas de todos os tempos.

Os Miseráveis

E' UMA SUPER-PRODUÇÃO DA **LUX FILME DE ROMA** QUE NA PRÓXIMA 6.ª FEIRA, DIA 12, A'S 21,15 SE ESTREIA NO

Ginásio

132 ACTORES—3.000 FIGURANTES NA MAIS GIGANTESCA SUPER-PRODUÇÃO DOS ULTIMOS TEMPOS!

GINO CERVI em **JEAN VALDJEAN**

AVISO—Já se encontram bilhetes á venda, para a estreia e dias seguintes.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Ás 21,30 — A peça em 3 actos, original do DR. RAMADA CURTO

As Meninas da Fonte da Bica

com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO, à frente dum grande elenco

---

APOLO 2 SESSÕES 2 20,45 e 22,45

GRANDE ÊXITO DA COMÉDIA PARA RIR

CASEI COM UM ANJO!

com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO nos principais papeis

---

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

Um êxito de gargalhada

Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador á frente dum valicso elenco

com Carlos Leal no «compere»

LUSO

Alice Magina

PALACIO DE S. ROQUE
— Telef. 32889 —
Hoje, até de madrugada
NOITE DA ÉLITE
Animador Filipe Pinto

Canções por **TONI DE MATOS** (o cantor romantico). **Fados castiços por Alice Magina, Frutuoso França, Aura Ribeiro, António Meneses e Cidalisa do Carmo.** Acompanhamentos por **António Bessa e Miguel Ramos.**

5.ª FEIRA — NOITE DE S. MARTINHO — Um programa de puro Fado Castiço, canções humoristicas e uma desgarrada do poeta CARLOS CONDE.

CORTIÇO-BAR

Rua da Glória, 53, das 22 às 3,30 horas

FADOS E GUITARRADAS

em ambiente próprio e seleccionado, todas as noites pelos melhoras artistas no género e os mais distintos guitarrista e vio a

Esmerado serviço de «BAR» e de CEIAS

AVENIDA Sessão única às 21.30

O GRANDE EXITO DE MOMENTO

«CLAUDIA»

a deliciosa comédia, com Eva Todor

AVISO Devido ao exaustivo trabalho de Eva, a peça «Cláudia», durante alguns dias, representa-se numa só sessão.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

FORMIDAVEL PROGRAMA DE VARIEDADES COM AS GRANDES ATRACÇÕES

TRIO ALONSO
BETHY AND BOB ANDREU
MARILIS DE LAGUNAR — LES DEUX PARISIENNES
MARY-MELY, HERMANAS RODRIGUEZ, LITA-ANLLEL E MABEL VALENCIA

— EM PLENO TRIUNFO A CELEBRE ORQUESTRA —

MANOLO BEL

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Grande exito da notável estrela AMALIA GARCY num programa colossal com

a vedeta de baile **MARUJA HERRERO (DULCINEA)**

as insinuantes bailarinas **CONCHITA CANDIL e CARMEN UBILLA**

E A ANIMADA ORQUESTRA OLIMPIA

ECOS

A cada passo, ouvimos dizer:

—«Sejamos idealistas, mas sómente na medida em que vejamos as coisas como elas devem ser, no campo das realidades».

Por outras palavras:

«Menos sonhos e mais obras».

Quando Sócrates, em Atenas, ensinava ao homem das ruas que o que se vê pode ser, ás vezes, o contrário do que existe, perguntou-lhe alguém:

—«Sócrates, quem julgas tu ser?».

O filósofo, com a sua habitual bonomia, respondeu-lhe:

—«Sou o homem que busca a verdade para todos».

—«Se assim é, e eu não tenho duvida em acreditá-lo, porque te chamam perturbador da ordem e inimigo dos deuses?».

—«E' que a verdade vem a ser como o vinho, visto que embriaga uns e ilumina outros. Não estranhes, portanto, que aqueles me caluniem, apontando-me á execração dos ignorantes e dos ociosos e que estes me ouçam com atenção».

Sócrates, seguindo o seu caminho, encontrou-se com Alcibíades que, no meio dum grupo de jovens, dava mostras evidentes de que bebera mais do que o necessário para manter uma compostura decente.

—«Inclino-me, querido mestre, para te saudar como mereces... Tu és digno da minha veneração!».

—«Dá-me o braço que te acompanharei, até que recobres o juizo. O vinho de Chios é inimigo da verdade e da virtude...».

Na «Cartilha Maternal» de João de Deus, vem esta pergunta:

—«O' Pedro, que é do livro de capa verde, que te deu o avô?...».

Depois de tantos anos e de tantas buscas infrutíferas, apareceu «O Livro da Capa Verde», graças ao zelo, ao espírito inventivo e ao sentido amoroso e pedagógico de dois apóstolos da educação dos pequeninos—João de Deus Ramos e Jaime Lopes Dias. Parabens ás crianças de Portugal! Os magnificos desenhos que enchem o formoso livrinho são de Alvaro Duarte de Almeida. A capa de José Espinho. A direcção gráfica de Marques da Costa. Trata-se duma feliz adaptação para as escolas infantis.

O texto abrange lindíssimos versos do poeta de «Campo de Flores», contos populares, simples como as folhas dos roseirais, fábulas de João de Deus Ramos, primorosas e conceituosas, lendas poéticas, com o sabor da alma popular, do folclore, por Jaime Lopes Dias. «A Nau e o Gigante» tem como autor Afonso Lopes Vieira, de tão saudosa memória.

Agora que «O Livro de Capa Verde» reverdesce e floresce, pondo-se ao alcance das mãozinhas impacientes, confiamos em que a «Cartilha Maternal» encontre assim um novo ramo para chamar a passarada dos jardins, dos quintais e das ruas.

Chegou a hora de De Gaulle! Será ele o guia das novas gerações, o criador do futuro? A França, com o seu covil de bichos que se agridem, numa hostilidade que não cessa, deseja, no entanto, reconciliar-se, reconquistando a sua esplendida e vigorosa unidade. No momento presente, na hora das oscilações, Diógenes, de lanterna em punho, descobriu um rumo.

Vai seguí-lo até o fim?

Aguardemos os acontecimentos e, sobretudo, não façamos previsões fáceis nem pretensiosas. De Gaulle tem ombros para as pesadas responsabilidades. Numa hora terrível, salvou a França. Pelos caminhos da liberdade, tem ele espaço mais que bastante para repetir o milagre de Joana d'Arc.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, até ás 16 horas (T. M. G.): *máxima, 19º; minima, 10º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23º,4; minima, 11º,2.*

Mais vale guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

As declarações do ministro da Economia

(Continuação da 1.ª pág.)

Mantém-se, no entanto, o preço de 1$60, já fixado há meses, pois sabe-se que as aquisições, feitas á Lavoura foram particadas em condições de permitirem não alterar o referido preço.

E depois de informar que seguiria hoje para o «Diário do Governo» uma portaria nesse sentido, acrescentou:

—As quantidades existentes, já em poder do comércio e, as que se encontram, ainda, na posse da Lavoura, garantem um regular abastecimento estando, no entanto, a Junta Nacional das Frutas habilitada a importar da Holanda e da Dinamarca as quantidades que se verifique serem necessárias. De resto, a Intendência Geral dos Abastecimentos acompanhará e vigiará os mercados, de molde a não permitir qualquer perturbação.

O sr. subsecretário de Estado da Agricultura informou que está assegurada a importação de batata-semente da Holanda, Dinamarca, Inglaterra e Irlanda, em quantidade suficiente para, com a batata-semente nacional, prover ás necessidades de plantação na próxima campanha; pode, portanto, a Lavoura, neste particular, estar perfeitamente tranquila.

O problema das gorduras

Salientando que o problema das gorduras é um problema de conjunto, o ministro afirmou que, encarado deste modo, a sua expressão é, nesta altura, perfeitamente tranquilizadora.

Quanto ao azeite, disse:

—Foi o ano passado um ano de safra, muito favoravel. Segue-se-lhe um ano de contra-safra, agravado ainda pela incidência de circunstancias climatéricas particularmente adversas. O balanço dos dois anos de modo algum justifica o péssimismo. A colheita de 1947 deu-nos 101 milhões de litros. Por escassa que seja a colheita de 1948 fornecerá o complemento necessário para fazer face ás necessidades de consumo em todo o periodo bienal. O consumo publico na campanha de 1947-1948 (Novembro a Outubro) foi de 40.700.000 litros. Nos dois anos, tomados em conjunto, as reservas das casas agricolas, as conservas, as instituições abastecidas directamente e a exportação para as Ilhas Adjacentes e Colónias absorverão 50 milhões e meio. Assim se atinge um total de 91.200.000 litros. Aceitando, para o decurso da campanha de 1948-1949, a estimativa de um consumo publico de 40.700.000 litros e adicionando os dois numeros obtém-se um total da ordem da soma provável dos rendimentos das duas colheitas. Podemos, portanto, concluir que se equilibram as necessidades e as disponibilidades.

O azeite não será racionado

Apontando a curva das compras de azeite, realizadas pelos retalhistas (2.500.000 litros em Junho, 3.400.000 em Julho, 4.000.000 em Agosto, 5.000.000 em Setembro, e 5.300.000 em Outubro, afirmou:

—Neste movimento, em que as reservas constituidas pelos particulares não devem ter importancia notável, pesa, sobretudo, cálculo ingénuo daqueles comerciantes pouco escrupulosos que espreitam a ocasião de realizar negócios de mão-cheia. Mas não está o Governo disposto a tolerar, nem o açambarcamento, nem a especulação. Abandonou-se o regime de racionamento, em Dezembro do ano passado, provavelmente porque se pensou que a soma das duas colheitas garantiria o consumo do biénio. E como, de facto, a previsão se deve confirmar, não temos motivo para mudarmos de orientação, tanto mais que, antes do recurso extremo do racionamento, há medidas económicas susceptiveis de contrariar o fenómeno da imobilização, medidas que serão aplicadas, se for necessário. Foi realmente pena que não tivessemos oportunamente criado um «stock» mais elevado de azeite, mas nem por isso estamos impedidos de actuar, dentro dos limites em que as leis o prevêem. Não se exigem, sequer, as restrições de uma auto-disciplina á base de sacrificio. Simplesmente se espera que comerciantes e particulares limitem as suas compras ao que lhes é necessário para consumir ou transaccionar. E isto não é, manifestamente pedir de mais.

Há óleo em abundancia

Sobre o óleo, o ministro disse:

—Em 1947-1948, dispondo de azeite em abundancia, consumimos cerca de 7 milhões de litros. No ano anterior, em que se recorreu largamente ao óleo, consumiram-se aproximadamente 11 milhões e meio. Quer isto dizer que o consumo espontaneo corresponde a 7 milhões e que o emprego do óleo como substitutivo do azeite permitiu já utilizar, num ano, mais 4 milhões e meio. Temos aqueles 7 milhões de litros, já na Metrópole, ou á disposição em Africa, da campanha de 1947-1948. E em vez dos 4 milhões e meio que representariam a garantia do perfeito desafogo, dispomos, em ginguba de Moçambique e em mancarra da Guiné, de 7 milhões e meio de litros susceptiveis de serem utilizados na campanha oleicola de 1948-1949.

Há muito toucinho e banha

Quanto á banha e ao toucinho, afirmou estar tranquilo, pois as quantidades em «stock» e a produção desta campanha excedem apreciávelmente, para o toucinho, a estimativa das necessidades, enquanto que, no que se refere á banha, dispomos de mais do dobro da quantidade necessária para o provavel consumo.

E concluiu assim esta parte das suas declarações:

—Não há, pois, motivo para alarmes, nem terreno fácil para a especulação. Existe azeite em quantidade suficiente, na mão dos produtores, em poder dos armazenistas e dos retalhistas. A margem de segurança é garantida pelos excedentes disponiveis de óleo de amendoim, banha e toucinho. E podem estar certos os candidatos a especuladores de que o Governo impulsionará com a máxima energia os elementos de Fiscalização, para impedir que criminosamente se sonegue o que for indispensável ao consumo publico.

Não se importará manteiga

Pediu ao País que aceite civicamente um sacrificio:

—Tarta-se da manteiga, cuja normalidade de abastecimento não pode momentaneamente ser garantida com os recursos nacionais.

Depois de acentuar que nos meses de Novembro e Dezembro a manteiga escasseia sempre, e que o consumo desses meses, em 1947, foi de 830 toneladas, afirmou que, para fazer face a essas necessidades, dispomos apenas de 403 toneladas (190 de produção do continente, 110 de importação das ilhas e 103 de estrangeira, reserva da Junta dos Produtos Pecuários). Há, portanto, um «déficit» de 427 toneladas:

—Poderiamos cobrir este «déficit» á custa de uma importação do estrangeiro, mas entendemos que não o devemos fazer. Não se deve exagerar o papel da manteiga na alimentação. E' muito grave a escassez generalizada de gorduras, mas o mesmo não se pode dizer quando falta ou rareia apenas uma das suas espécies, sendo satisfatória a posição de conjunto. Em culinária, a manteiga não é insubstituivel. Quanto aos outros usos, pode fácilmente ser suprimida a sua falta, na generalidade dos casos. E' claro que se tem de formular as indispensáveis reservas, no que se refere aos doentes e a outras aplicações que se mostrem indeclináveis. Por isso se administrará criteriosamente a quantidade de que a Junta dispõe. O principio restritivo não pode parecer extraordinário a quem der conta do que se passa noutros países e tiver por exemplo presente que, na própria Holanda, que é a Pátria dos lacticinios, em que quase toda a área cultivada se destina a pastos de gado leiteiro, a manteiga se encontra severamente racionada, sendo dificilima a sua obtenção. Em 1947, importámos 2.000 toneladas de manteiga estrangeira. 725 no primeiro semestre deste ano. A verdade é que, pondo na balança as vantagens e os inconvenientes, se pensa que não deve prolongar-se uma drenagem de divisas que não está em equação com os beneficios auferidos. E é preciso notar que a importação necessáriamente afectaria os preços do produto. Não só se teria de vender mais cara a manteiga importada, como se elevaria o preço da manteiga nacional, por um efeito de capilaridade.

Quanto ao futuro, anunciou que se vai estudar, com a atenção que merece, o fomento da produção de manteiga nacional.

E' desafogada a situação quanto a açucar

Afirmou que a nossa posição, quanto ao açucar, é francamente desafogada.

—Pode haver—é certo—uma ou duas escassas semanas de irregularidade na distribuição. Mas essa irregularidade será puramente transitória, explicando-se pelo ritmo extremamente lento que se tem observado na recepção do açucar colonial. Para a campanha de 1948-1949 (1 de Maio a 30 de Abril) contámos com 80.000 toneladas de açucar de Angola e Moçambique. De Maio a Novembro recebemos tão sómente 32.000 toneladas (média mensal de 5.300 toneladas). Para preencher o contingente, faltavam, em 1 de Novembro, 47.900 toneladas. Os produtores coloniais comprometeram-se a entregá-las, até Fevereiro próximo, de maneira a atingir-se a média mensal de 11.920 toneladas. Estão a chegar cerca de 10.000 toneladas. O racionamento, que exige 70.000 toneladas, encontra-se assegurado com o açucar colonial. Também se deve considerar garantido o fornecimento de ramas brancas, destinadas á refinação para venda livre.

Nesta altura, o ministro prometeu estudar o assunto dos açucareiros nos «cafés», a pedido dalguns jornalistas presentes.

O que se está a passar em matéria de preços

E o sr. ministro da Economia concluiu:

—Gostaria de terminar com esta nota de confiança e de optimismo: Mas não posso deixar de aludir ao que se está a passar em matéria de preços. Diáriamente chegam ao Ministério da Economia informações que certificam de que se desenvolve uma nova ofensiva de especulação. Como vimos com alguns produtos fundamentais, o mercado está abastecido, as disponibilidades, são suficientes, as perspectivas tranquilizadoras, e não há razão que explique uma tendência para a alta. O que se passa é, pura e simplesmente, um retorno agressivo da ganancia. Responde o Governo com a mais enérgica repressão dos desmandos verificados, onde quer que eles se produzam. Foi estabelecido um plano para a Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos em ordem a garantir uma reacção extremamente enérgica, sendo as intervenções das brigadas preparadas com o maior segredo e conduzidas a fundo. O Governo não tolerará que se provoque uma alta de preços que nada justifica e que constituiria a mais criminosa das manobras contra a boa ordem da nossa economia alimentar.

A propósito da acção da Fiscalização da Intendência, o sr. subsecretário de Estado do Comércio e da Industria informou que ela se exercera ontem, intensamente, em Setubal e que hoje, ás 11 horas, começara em Coimbra e Agueda.

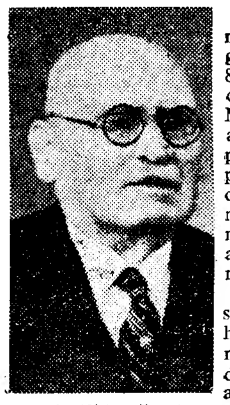
Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

C.P.L.

À Ex.ma Classe Médica

Clinical Products Ltd. de Londres, tem a honra de comunicar que os seus produtos se encontram à venda em todas as farmácias do País, distribuidos pela Secção dos Produtos Farmacêuticos da Companhia União Fabril seus representantes exclusivos.

Uma figura que é uma evocação de meio século de instrução pública



Prof. Albino Pereira Magno

Todos os dias há uma meia duzia de portugueses que completam 89 anos. Mas poucos, como Albino Pereira Magno, terão uma tão assinalável biografia, principalmente no campo da instrução—virtudes que, aliás, lhe foram publicamente reconhecidas, quando há 9 anos lhe prestaram homenagem.

E' uma figura curiosa, a deste velhinho que hoje fomos encontrar metido no seu roupão de seda, feliz do seu aniversário e contente do tempo que viveu. Ensinou os programas do curso primário, o português, o francês e o latim, a meia aristocracia portuguesa e foi amigo intimo de João Franco. Ensinou-lhe os filhos e os netos. E um dia o ministro do Reino perguntou-lhe:

—E se fosse professor de suas altezas reais?

Pereira Magno disse que sim, a rainha também, se com isso concordasse a condessa de Murça. E a condessa de Murça disse também que sim... Mas, mais tarde, quando os principes tivessem concluido instrução primária, uma vez que até aí ela chegaria com os seus conhecimentos. Esse mais tarde, porém, nunca chegou: coisas, politicas da corte...

O professor Albino Pereira Magno—quantas belas evocações de infancia, lembrando-lhe o nome escrito nos albuns de desenho!—nunca se magoou com a sua ausência do paço. Tinha uma bela posição, ensinava a ler a nobreza—e, entre esta, lá estava o jovem filho do duque de Palmela, precisamente aquele que hoje é embaixador de Portugal em Londres.

Durante 64 anos, o professor Albino Pereira Magno foi um generoso combatente do analfabetismo: foi professor de escolas primárias oficiais, da escola Normal, da escola primária superior Adolfo Coelho, e fundou a secção masculina do Instituto do Professorado Primário—hoje Sidónio Pais, onde os filhos dos professores se faziam professores.

Um jantar entre fantasmas negros

(Continuação da 1.ª pág.)

Dom Vicente é um fantasma na noite. E' a ua voz que nos guia através daquela selva esura, onde os espinhos rasgam as carnes. Falaos da vida do convento, cemiterio de vivos, nde entrou, arrependido do Mundo, sem mais ada que o seu bordão de peregrino.

Quem é? Apenas uma sombra, que podia resonder, romeiro de Frei Luis de Sousa.

—Ninguem!

No meio da multidão, Deus marca um honem com um dedo. Por ser o pior? Por ser o nelhor? Começa nele, então, o combate com as revas, até que a luz as despedaça com a sua spada de fogo.

—Não vê como o sangue brilha na Cruz?

No azul neon da noite, quatro janelas iluminadas, traçam um cruzeiro ardente sobre a abaia, que o luar caia de branco, num fresco misico, em que há monges orando nas celas, omo figuras dum Gioto ingenuo e primitivo.

O homem morreu ao ajoelhar ante o abade, o coro da igreja, numa fria madrugada, roeado pelo exercito negro dos monges imóveis, etrificados, jurando, solenemente, os votos de bediencia, de pureza—e, outro ainda mais articular na ordem beneditina—o da estabililade, que é a raiz indestrutivel que os prende o mosteiro. Dantes rojavam-se na humildade lo pó, embrulhados num pano negro de cataalco, com quatro velas aos cantos, para simolizar a sua morte no Mundo. Ainda vesem os fatos seculares, apesar dos votos temorarios que duram três anos, ainda podem ibentar-se da negra cogula que os vai amortahar para sempre. Então, o seu nome, no Muno, desaparece. E' a renuncia total. Escolhem utro, e o abade dá-lhes um santo tutelar. que icará para sempre sendo seu ideal humano e livino.

A transição do homem para o monge é tão ela como terrivel de dramatismo.

O que nós chamamos morte, para eles é a essurreição. E' só um instante. Daquelas bocas anto pode romper um crispado grito, como um oluço duma suplica.

Então, o abade levanta-se, braços abertos, rucificados, e descendo do cadeiral, veste o ovo monge, primeiro a tunica, depois o escaulario, para logo o cingir com o cinturão de oiro bem apertado num cicilio, levando-lhe, or fim, suavemente, os pés. Este gesto ritual, ue toda a comunidade repete, é um simbolo a suave fraternidade beneditina. Todos são irmãos, e o abade é o pai, assim tratado e acaado.

Das penitencias que impõe, dos castigos que plica, só a Deus dá conta, no seu omnipotente oder de misericordia. Foi assim que há vinte anos, entrou ali um homem que fôra no seculo um notavel professor, herdeiro dum nome glorioso. Já os cabelos brancos lhe prâteavam as fontes. Tinha amado e sofrido. Contemplado os grandes horizontes da terra. Vira tudo. Correra o Mundo. A cada passo, porém, a sua alma vergava. Não era a dor; era o desalento. Um dia, no estrangeiro, entrou num convento de beneditinos. Comeu do seu pão e partilhou do seu vinho. Ali ficou durante um largo retiro espiritual. Viu-os curvados sobre grandes pergaminhos, traduzindo os salmos; teve santos e sábios por companheiros; estudou e meditou longas horas, numa sublime ascensão.

Quando voltou a Lisboa, a vida empolgou-o avidamente. Por fora era o mesmo homem, talvez mais calado, numa pressentida tristeza, mas por dentro, a alma banhava-se duma estranha luz. Um golpe tremendo desamparou-o. Morreu-lhe a esposa. Era o que lhe restava da sua existencia. Já podia partir... Passaram dois anos. A inspiração confusa converteu-se, lentamente, numa sagrada revelação. Despojou-se de tudo. Deu os quadros, os livros—e, resignado na sua grandeza, mas cheio duma vida nova, foi bater, brandamente, á porta de Cucujães, em cujo priorado passado pouco tempo professava.

Vai tão longe o passado. Por vezes, com mão ligeira, sacode das dobras asceticas do hábito, uma ou outra poeira de saudade, que cai das evocações desse tempo perdido.—Tinha um Columbano!—mas logo emenda, constrangido da falta—Tive, dei-o a meu irmão!

Alma radiosa a subir na luz a deste monge angelico que julgou macular-se no pecado com a tenue e magoada recordação daquele mundo intemporal. Na ampulheta daquela existencia, já não conta. São cinzas que o vento dispersou. A morte duma pessoa estremecida, seria ainda pouco para a razão da sua renuncia. Foi olhando o céu e não a terra, que encontrou o seu destino, chegando até ali, á porta estreita do convento, onde se entra para sempre, apagando os passos que ficam dispersos pelo caminho.

Não se volta jámais! Não há regresso, nem sequer se alongam para trás os olhos, num adeus de irrevogavel despedida.

Quando pela primeira vez o beneditino enverga a tunica, na profissão solene, recebe-a coberta de flores, como um mistico trofeu. A do irmão Vicente parece de marmore, talhada de um só bloco, como se vestisse na sua imobilidade vertical, uma estatua humana.

Chegou a hora. Pela primeira vez entramos no convento. As finas badaladas dum sino aproximam-nos, lentamente, da portaria. Os corredores brancos, altos e tristes, mal iluminados parecem ruas duma cidade morta. Sombras esguias, como pontas de cipreste, deslizam em silencio, cruzando-se connosco, como se não nos vissem.

Só os olhos fosforecem, como vagalumes, na penumbra do capirote. Descemos escadarias, atravessamos outros corredores e, no ultimo, vimos, de repente, sob o turvo reverbero dos focos electricos, um estranho cortejo funebre, em duas filas, deslizando ao longo das paredes nuas, pinceladas negras, as mãos escondidas no escapulario, todas as frontes vergadas, passos lentos e silenciosos, num interminavel pestito, terrivel na sua beleza dramatica. Eram os monges que desciam ao refeitorio. Mal davam por nós. Ali, eramos um vivo—um morto para quem nem sequer deviam olhar. Nesse transe emocionante, o irmão Vicente, desapareceu, misteriosamente, como um duende.

Devagar, os monges dirigem-se para a sala, e o da direita, molhando as falanges numa pequena pia de agua benta, toca os dedos do seu companheiro, persignando-se os dois antes de transpor os ombrais da quadra. Os noviços, ultimos da fila, estacam, no fundo do corredor. Agora, por seu turno, avançam tambem, penetrando, com o mesmo cerimonial, no refeitorio. Chega, por fim, a nossa vez. Alguem nos empurra até ao meio da sala, junto duma meza, coberta por uma toalha branca. Em volta, um frizo grandioso, todos de pé, os monges, imoveis, petrificados, rodeiam-nos, compactamente, em filas sucessivas. A luz parece que arrefece, escurece, abafada por aquelas trevas espessas. As mascaras desapareceram nas dobras do capuz, descido numa trágica viseira.

Nisto, do fundo da sala, o «anjo» Gabriel, numa voz melodiosa, arcada baixa de violino a desferir um soluço, lança a saudação ritual: *Benedicite!*

Logo os monges, em coro, entoam o *Edent Paupers*, num cantico maravilhoso. Inclinam-se para a terra, profundamente curvados uns para os outros, benzem-se, em largos gestos, e, alfim, sentam-se, retirando o capuz. A refeição começa. Mas os tenebrosos fantasmas não falam, imersos no silencio, como se não estivessem ali, como se não vivessem. Não se ouve uma palavra, o tinir dum talher, o estreloiçar dum prato. Aquilo torna-se opressivo, alucinante. Comem em mesas nuas, aos seis, absortos, indiferentes ao conviva estranho que, mudamente, os divisa um por um, quer interroga-los, sem conseguir, porém, trespassar o fantastico conclave de almas. Só na nossa mesa, por ser a dos hospedes, a toalha branqueja e o serviço é um pouco melhor. De repente, uma voz desce do alto, e, sibilante, como que nos apunhala pelas costas. Por detrás, num pequeno nicho, recortado na parede, primeiro ajoelhado, e depois sentado, um monge vai lendo vários trechos da Escritura, numa voz que, por vezes, raspa os ouvidos, aguda, lancinante de emoção. Numa visão que infunde terror os rostos côr de cinza parecem cadaverizados. Julgamo-nos no meio dum tribunal de sombras. Queremos falar com o companheiro da direita, um padre que vimos na pousada, mas esse tambem emudeceu, numa fria rigidez de granito. Insistimos e desistimos. Somos servidos por monges, que passaram sobre o escapulario um modesto avental, e que, sem um ruido, discretos, furtivos, mudam os pratos, sem alterar a imobilidade e o silencio trágico daquelas trevas humanas. Cada monge durante uma semana faz esse humilde mister. O abade tambem tem o seu dia: é quinta-feira santa, o de maior amargura e penitencia para a comunidade.

O mais estranho, porém, é uma pequena mesa, colocada do lado do oriente, coberta por uma toalha de imaculado linho, com um crucifixo, dois pratos, os respectivos copos e talheres, á espera de alguem. Mas quem? Ali, sentado, sem o vermos, estava o «ausente». Invisivel, comia tambem connosco. Era o lugar do abade. Morto, ele continua a viver. Durante um mês a mesa é posta todos os dias, dando-se as suas refeições a um pobre. A estreita bancada, parece mais um altar, de que um grande Cristo, na parede, é a imagem, ou um tumulo de fria e gelada brancura.

Estremecemos. A ficção é poderosa de mais na sua realidade simbolica. O vinho passava em gomis de estanho, e cada monge recebeu uma grossa fatia de pão escuro. Na nossa mesa, porém, o vinho foi servido em garrafas, havia pão branco, ovos, fruta, até queijo, que eles não comeram, Nenhum, porém, levantou os olhos da sua humildade taciturna. O leitor, no pulpito alteroso, recitava agora um capitulo da regra de S. Bento, mas apressadamente, porque a frugal refeição já terminara.

Quando acabou, os vultos espectrais, num movimento fustigante, ergueram-se, repentinamente, como se surdissem dum caixão, oraram uma vez mais, benzeram-se e recolhendo na mão todas as migalhas da mesa sairam, como tinham entrado, no mesmo duplo e interminavel prestito de sombras vagueantes, ao longo dos corredores tenebrosos. Iam para a igreja, fazer as ultimas preces, antes de recolher ás celas.

Dormimos nessa noite na pousada do convento, numa vasta cama, com espaldar de damasco, velha dum século, mas com colchão de arame, onde o bispo do Porto, costuma descansar, como nos disse Dom Vicente, que teve o cuidado de deixar na mesa de cabeceira, um livro de Sena Freitas, para, naturalmente, meditarmos, tambem um pouco, sobre as vaidades do século.

Não dormimos mal, vamos lá com Deus, mas sempre diremos que as camas dos bispos não são tão fofas como parecem...

ARTUR PORTELA

A SEGUIR:—24 horas num convento—Como vivem os beneditinos.

Foi a enterrar

uma comendadeira

do mosteiro de Santos-o-Novo

e figura da nobreza

Desapareceu uma figura prestigiosa da arisocracia portuguesa: a comendadeira D. Maria o Carmo de Sousa Coutinho Monteiro Paim. ra uma das ultimas comendadeiras do reolhimento de Santos-o-Novo da Ordem Mitar de Santiago da Espada.

Era filha de D. José de Sousa Coutinho Moneiro Paim e de D. Laura de Soins de Sousa Coutinho; neta paterna do 3.º conde de Alva 1.º marquês de Santa Iria e de D. Maria icência de Sousa Holstein, e bisneta de D. Aleandre de Sousa Holstein e de D. Isabel Juliana e Sousa Coutinho Monteiro Paim—a «Sempre oiva».

Sua mãe, de nacionalidade francesa, era prima o-irmã do general Gaston de Soins, que se istinguiu na guerra franco-prussiana de 1870.

A comendadeira D. Maria do Carmo de Soua Coutinho nasceu a 27 de Janeiro de 1869 deu entrada no mosteiro de Santos em 2 de evereiro de 1892, para amar as suas tradições defender os seus direitos, como monasquita ue foi sempre.

Era sócia da Associação dos Arqueologos e esde sempre manifestara convicções monaruicas arraigadas.

No Recolhimento de Santos-o-Novo, integrao no Instituto de Assistência aos Inválidos, inda hoje se abrigam cerca de 50 senhoras, lhas ou viuvas de oficiais do Exercito e da rmada que prestaram á Pátria relevantes seriços e que foram condecorados com a Ordem Iilitar de Santiago da Espada.

As antigas comendadeiras usavam manto ranco, sobre o qual sobressaia a cruz vermea da Ordem de Santiago.

Com a morte da comendadeira D. Maria do armo Sousa Coutinho, que hoje foi a enterar no cemiterio dos Prazeres, vai-se extinguino, pouco a pouco, uma tradição a que não ode negar-se um perfume de respeito históco.

Manuela Laborde

Como bolseira do Instituto para a Alta Culura parte para Paris a professora de canto, iano e musica, sr.ª D. Manuela Laborde que, ntes de chegar á capital francesa, dará alguns oncertos em Madrid e Barcelona.

EM 3 LINHAS

De todo o Norte do País os nossos correspondentes assinalam com alegria o regresso das chuvas outonais. Com elas vêm os pastos e as hortas reverdecidas, o que é caso para todos nos sentirmos felizes.

///

Escrevem-nos de Mesão Frio a queixar-se da falta de respeito ás leis, manifestadas pelos condutores de automoveis e camiões que loucamente percorrem a estrada que ali atravessa a vila. Onde estão, então, os agentes da P. V. T.?

///

O relatório—1947—do porto de Lisboa é o ultimo subscrito pelo comandante Sá Nogueira, na qualidade de administrador geral, cargo que foi extinto.

///

A igreja de S. Roque—monumento nacional—ostenta á frente da cortina de grades da entrada dois candeeiros que se encontram num estado lastimoso de sujidade. Tenham misericórdia deles.

///

Os governadores de Angola, de Moçambique e da India foram autorizados a elaborar os orçamentos para 1949, observando-se várias disposições estabelecidas em decreto.

///

Foi nomeado director do serviço geral de clinica médica, dos Hospitais Civis, o dr. Mário da Silva Moreira.

///

O consul de Portugal em Caracas, Venezuela, Carlos Agostinho Gonçalves, foi exonerado por decreto de hoje.

///

Na região de Loulé—segundo informa o «Correio do Sul»—técnicos portugueses e estrangeiros procuram encontrar petróleo, sendo os resultados, até agora, animadores.

///

De Janeiro a Julho deste ano o valor das conservas de peixe atingiu 275 mil contos, o dos vinhos 236 mil e o das cortiças 200 mil.

Charles Boyer

condenado à morte pelo sorriso trágico de Gioconda

CHARLES BOYER

Aqui está uma noticia que interessa especialmente ás nossas leitoras: Charles Boyer o galã dos olhos apaixonados e da voz quente, perdeu a cabeça por um sorriso de mulher que se assemelhava, extraordináriamente, ao sorriso diabólico de Gioconda.

Só agora, que aquele artista que ainda hoje tem na mão o publico feminino, chegou a França, após tantos anos de actividade nos estudios americanos, se revela essa aventura perigosa em que ele se viu enredado, seduzido pelo sorriso duma mulher que ocultava, na sua falsa ternura, uma perversidade sem limites, a ponto de ter sido levado a prestár contas com a justiça e correr o risco de perder a vida.

LORD
EXPÕE
ULTIMAS CRIAÇÕES
SAPATOS-CHAPEUS-GRAVATAS
RUA AUGUSTA, 201

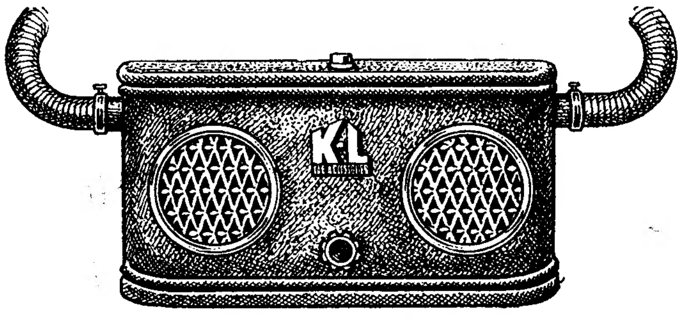
FIGUEIRA DA FOZ
A mais linda praia de Portugal—**Zona de jogo autorizada**
Quarta-feira, 10 de Novembro de 1948
NOITE DE SÃO MARTINHO no
GRANDE CASINO PENINSULAR
HERMINIA SILVA-VICENTITA FRUTUS-RANCHO DAS ROSAS-ORQUESTRA CARAVANA-BAILE
Um espectáculo gratuito dedicado a todo o Publico!
Os hoteis fazem 20 o/o de desconto nas «diárias» - Informações: Comissão Municipal de Turismo

Martex
A casa que calça
as pessoas de bom gosto
Rua Augusta, 258
LISBOA *Telefone 25128*

K-L CAR ACCESSORIES

CONDICIONAMENTO DE AR PARA AUTÓMOVEIS

FRESCO NO VERÃO CALOR NO INVERNO



Um produto da indústria Britânica

REPRESENTADO POR:
AGENCIA COMERCIAL IREMA
Largo S. Julião, 12, 2.º — LISBOA
Telef. 21793

AGENTE NO NORTE:
ED. FERREIRA
Largo Loios, 59-B, 2.º — PORTO
Telef. 2.5547

NÃO ESQUEÇAM

A Casa Electro Europa Canalisadora, L.ª, abre na próxima quinta-feira, dia 11, na Avenida da Republica, 76-A, 76-B, onde V. Ex.ª poderá adquirir com grandes vantagens todos os artigos da sua especialidade. Aparelhos de Radio das melhores marcas, fogões, banheiras, esquentadores e loiças sanitárias.

Esterilização de Substâncias Orgânicas

HENRY MARINUS CHRISTENSEN deseja conceder licenças para a exploração em Portugal do privilégio de invenção concedida neste país pela patente n.º *21.190*, para «Processo para esterilizar substancias organicas que contenham micro-organismos, bactérias, fungos e espóros».
Dá informações A. G. da Cunha Ferreira, Limitada—Largo do Corpo Santo, 27—LISBOA.

AZEITONA

A C. P. aplica, até 31 de Janeiro, o preço especial de 50 centavos por tonelada-quilómetro, ás remessas de azeitona expedidas em grande velocidade.
Peça informações na estação mais próxima.

C. U. F.

NITRATO DE AMÓNIO

ADUBO com 33 a 35 por cento de AZOTO, metade nítrico e metade amoniacal, óptimo para cobertura e sementeira.

Entrega imediata

VENDA LIVRE, aos preços oficiais, em todos os depósitos, agências e revendedores da

Companhia União Fabril

LISBOA
Rua do Comércio, 49

PORTO
Rua Sa da Bandeira, 82

MINHA SENHORA!

- Esta é a sua balança

INCA

A BALANÇA QUE VALE QUANTO PESA!

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 30306 — Lisboa

AGENTES NO NORTE: SANTARÉM, L.da
R. Ramalho Ortigão, 40 - Tel. 24587 PORTO

AGENTES NO CENTRO: AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO L.da
Avenida Sa da Bandeira, 2 — COIMBRA

AGENTES NO ALGARVE: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da
Rua de Santo António, 59 — FARO

AUSTIN, BENTLEY

Ford, Jowett, Rolls Royce, etc.!

O óleo recomendado para estes carros é o super-óleo inglês

N. P.
(New Process)

que contém um poderoso produto contra o desgaste e tem um rendimento de 3.000 milhas.
No v/ próprio interesse exijam sempre este óleo!

Repr.: Soc. Com. Ladal, Ltd.ª, R. Rodrigo da Fonseca, 109, 3.º, E., Lisboa. Tel. 41535.

Srs. Automobilistas e Companhias de Seguros

A Auto Mecanica Bombarda impõe-se pelas suas modernas instalações, é uma oficina completa para reparação de automóveis, possui boa maquinaria e ferramental moderno, recebe trabalhos da província para reconstrução de motores e fab. de peças, etc. trab. garantidos e com rapidez. Orçamentos grátis.

77, Av. Miguel Bombarda, 79

AO COMERCIO

A «BROMOSER» recebe, nos seus Laboratórios, alunos para frequentar cursos diurnos e noturnos de análises preliminares de generos alimenticios e respectiva legislação.
Peça-se informações.
Rua da Imprensa Nacional, 41, r/c., E.—Lisboa. Tel. 65994.

Joaquim Pires dos Santos

FALECEU

Madalena da Silva Santos, seus filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido levar da vida presente seu chorado marido, pai e parente e que o seu funeral terá lugar amanhã, 10, pelas 15 horas, saindo da Igreja de Arroios para o cemitério do Alto de S. João.

Agencia Gomes, Tel. 41505

VIVALDI & GIACOMINI

GENOVA

Serviço regular para

GENOVA

é esperado em 17 do corrente o n/m itàliano

«CARLLUCCIA VIOLA»

aceitando também carga para PIREUS, PATRAS, SALONICA, HAIFA, ALEXANDRIA, FAMAGUSTA, LIMASSOL E RHODES

OS AGENTES
Bagão, Nunes & Machado, Lda.
Av. 24 de Julho, 4, 1.º
Telefone 60285

HIGIÉNE E LIMPEZA

SÃO AS MELHORES VIRTUDES DO

SOCAR

O SUBSTITUTO DO SABÃO

SOCAR tira todas as gorduras dos utensílios de cozinha e da loiça em geral, dando assim higiene e limpeza. Não deixe de usar SOCAR

Distribuidores Gerais:
REYNOLDS, LD.ª
Rua Arco Bandeira, 136, 1.º—Lisboa
Telef. 2 2461
Agentes para o Norte:
LUCIANO, MATOS & C.ª
Rua Sá da Bandeira, 42-46—Porto
Telef. 2 4880

Tranvias

Os estudantes, os empregados, os funcionários publicos, as pessoas que vivem nos arredores dos grandes centros podem adquirir bilhetes de tranvia, cujos preços traduzem apreciável redução sobre os da tarifa geral.

Garagem

Stadium, L.da

71-A, Av. Defensores de Chaves, 71-B
Telf. 75101

Fazem-se capas em Fibra Lacada e fazenda, para todas as marcas de automoveis, e todos os trabalhos de estofador.

Preços Módicos

Pelaria Arminho
ESPECIALIZADA
EM ESTOLAS, CASACOS DE ASTRAKAN E EM TODAS AS BOAS PELES
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 31-1.º

Luis Filipe Rocha dos Santos

FALECEU

Luis Rocha dos Santos, Maria Alice da Conceição Santos, filhos e mais familia participam o falecimento do seu querido e chorado filho, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30, da Rua Carlos Mardel, 108, 1.º, para jazigo no cemitério do alto de S. João.

Agencia Almeida

António de Sousa Vinagre

Missa do 1.º aniversário

Mandada celebrar pela sua Familia, reza-se amanhã, 10, pelas 10 horas, na Igreja dos Anjos.

MOTORES MARITIMOS A PETROLEO E GAZOLINA **ALBIN**

PARA PEQUENOS BARCOS DE PESCA
EMBARCAÇÕES DE RECREIO
PARA PESCA DESPORTIVA

Peça informações detalhadas e lista dos agentes oficiais no País ao Distribuidor Geral:
LUÍS FILIPPE MARTINS
R. da Boa Vista, n.os 80-82 — Tel. 26372 — Lisboa

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte: Ceu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento fraco variável. Nevoeiros matinais junto á costa. Visibilidade boa, má nos nevoeiros. Temperatura estacionária. Região central: Ceu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento NNE bonançoso. Nevoeiros matinais junto á costa. Visibilidade boa, má nos nevoeiros. Temperatura estacionária. Região Sul: Ceu com algumas nuvens. Vento fraco variável. Visibilidade Boa. Temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte: Ceu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento fraco variável. Nevoeiros matinais. Visibilidade boa, má nos nevoeiros. Ondulação SW fraca. Zona central: Ceu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento NNE bonançoso. Nevoeiros matinais. Visibilidade boa, má nos nevoeiros. Ondulação SW fraca. Zona Sul: Ceu com algumas nuvens. Vento ENE bonançoso a moderado. Visibilidade boa. Ondulação SE moderada.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19 e 5, noticiário e «A voz da cidade»; 19 e 30, o compositor da semana: Bizet; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 25, orquestras tipicas; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, noticiário; 21 e 15 (desdobramento).

Ribatejo—Musica de salão; 21 e 30, «Presença do passado»; 22, musica ligeira sinfónica; 22 e 30, musica de tecla; 22 e 45, cançonetas; 23, «Aprender até morrer»; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; ás 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera; 21 e 45, concerto de camara; 22 e 30, «História da Literatura Portuguesa»; 22 e 45, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, musica ligeira; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 21 e 15, orquestras 21 e 30, canções; 22 e 30, «Asas»; 23, danças; 23 e 45, jornal; ás 0, fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«As meninas da Fonte da Bica».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Claudia».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Casei com um anjo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O pirata da perna de pau».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
S. LUIS—«A orquidea branca».
TIVOLI—«Catedral da musica».
EDEN—«Sinfonia pastoral».
TRINDADE—«São Vicente de Paulo».
POLITEAMA—«O fugitivo».
ODEON E PALACIO—«Por seu amor».
GINASIO—«Sorriso de perdição».
CAPITOLIO—«As duas orfãs».
OLIMPIA—««Grito de liberdade».
TERRASSE—»Dez reis de gente».
LIS—«O diabo branco».
REX—As aventuras de Casanova».
PROMOTORA—«A morte espreita na sombra».
BELEM JARDIM—«Zôrro, o vingador».
R. AMADORA—«A cadeira da fortuna».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinho, Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Cardote, Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (de), Rua Direita de Marvila, 25; Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ltd.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448; Farmácia Ziler, Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Damásio & Cordeiro, Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania, Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra, Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Bairro Azul (do), Av. de Réssano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares, Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro, Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Eduardo A. Cesar, Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Vieira, Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Franco, Filhos, Rua de Belém, 18-22 (Tel. 36-002); Barreto, Rua do Loreto, 30 (Tel. 27284); Luis Magalhães, Rua de Santa Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Monteiro, Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira, Rua da Prata, 240 (Tel. 21415); Cortez, Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378);

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	826$	825$	827$
Consolidado 3 % T. 10.	862$	861$	862$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.003$	1.002$	1.004$
Centenários 4 %	2.197$	—	2.197$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	975$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	945$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	940$	960$
Externas 1.ª série	—	1.600$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$
Externas 3.ª série	—	1.612$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.540$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	—	270$
Acções			
Esp. St.º e C.ªLx.ªport	—	—	3.500$
Lisboa e Açores por ...	993$	992$	994$
Ultramarino cp. T. p....	760$	758$	759$
Fidelidade	—	—	55.000$
Nacional	1.300$	—	—
Aguas Lisboa port. ...	—	160$	163$
Aguas Lisboa 1934T.p.	—	164$	170$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	152$	155$
Cimentos Tejo...	—	320$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	330$	340$
Crédito Predial port....	15$	15$	15$
Gás e Electricidade cup.	172$	172$	172$
Alto Alentejo cupão...	210$	210$	211$
Industrial Aliança	300$	300$	300$
Portugal e Colónias ...	—	300$	304$
Nac. de Navegação T.p.	1.030$	1.025$	1.035$
Colonial de Navegação	—	—	1.130$
Portuguesa de PescaT.p.	—	920$	950$
Portuguesa Tabacos cup	360$	360$	361$
Tabacos Portugal cupão	—	—	444$
União Eléctrica Port.ª	—	298$	300$
Cassequel	932$	930$	933$
Agricola das Neves.. ...	—	1.265$	1.300$
Agricultura Colonial ...	625$	623$	626$
Açucar de Angola ...	2.670$	2.670$	2.675$
Buzi	168$	168$	168$
Ilha do Principe	—	1.350$	1.415$
Zambézia T. de 25 ...	104$	103$	104$
Moçambique	58$	58$	58$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	520$	—
Norte de Portugal 5 %	108$	—	—

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

O PORTO PELO TELEFONE

Importante sessão camarária

PORTO, 9.—A sessão anunciada para hoje na Camara Municipal reveste-se de grande importancia, pois são apresentadas algumas propostas de manifesto interesse para a cidade. A presidência apresenta uma proposta no sentido de serem aumentados os vencimentos dos funcionários municipais em relação ao aumento que o funcionalismo publico obteve. E' também submetida á aprovação da vereação uma proposta relativa ao futuro mercado a construir na área do Bom Sucesso em substituição do velho mercado do Anjo, já demolido e que, numa infeliz improvisação, funciona provisóriamente junto á praça do peixe, na Cordoaria. Para o aproveitamento e embelezamento da área compreendida entre o Bom Sucesso, Praça Mouzinho de Albuquerque e Rua Julio Dinis, que se encontra no mais completo abandono, é apresentado um plano de novos alinhamentos e arruamentos, que decerto servirá de ponto de partida para a construção do mercado que a Camara está empenhada em levar a cabo o mais rápidamente possivel.

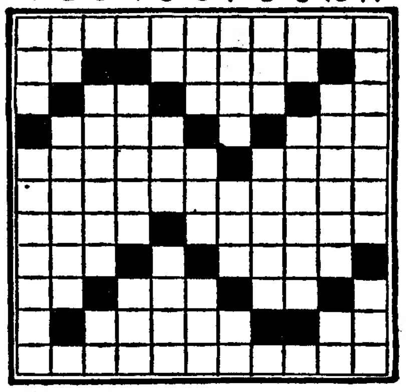
Tendo terminado a sua licença de três meses, assiste á sessão de hoje o vereador dr. Araujo de Barros, que apresenta uma proposta destinada a galardoar com a medalha de ouro da cidade o prof. dr. Alfredo de Magalhães, que na sua passagem pela presidência daquele municipio dotou a cidade com os maiores beneficios, promovendo a construção dos seus melhores estabelecimentos de ensino elementar e superior.

Da referida proposta faz também parte a condecoração dos vereadores sobreviventes das duas camaras militares presididas pelos srs. coroneis Raul de Andrade Peres e dr. Sousa Rosa, o primeiro dos quais ainda, felizmente, vivo, como tendo sido as camaras que após o movimento de 28 de Maio mais obras realizaram, depois daquela de que fez parte o saudoso Elisio de Melo que, através de mil dificuldades, conseguiu dar á cidade uma nova fisionomia de modernismo e progresso, ainda hoje de grande vulto.

Nicóla no Porto
Cozinha caseira. Pratos regionais, almoços 12$00 e 16$00. Jantares e Ceias. R. Bonjardim, 120—Tel. 21029.

VINHO DO PORTO
Aceita-se representação para o sul de boa marca de vinho do Porto, respostas detalhadas ao «Diário de Lisboa» ao n.º 57.

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 2212

HORIZONTAIS: 1—Cidade da Turquia da Europa na margem do rio Maritza. 2—Nota musical. Pouco densas. 3—Pedra de dominó. Catedrais. Pequena ilha em frente de Marselha. 4—Moedas de prata da India inglesa. Passado. 5—Cotejava. Julgar. 6—Relembraram. 7—Borboleta diurna. Perdera. 8—Agora. Idónea. 9—Desacompanhado. Nome de mulher. Em partes iguais. 10—Deseja ardentemente. Brinca. 11—Prepararam.

VERTICAIS: 1—Naquele lugar. Poeta da Renascença italiana, autor de «Orlando Furioso». 2—Em a. Obstinação. 3—Diminuição de sangue ou dos seus elementos vivificantes no organismo. Simbolo quimico da prata.. 4—Cures. Nome de mulher. 5—Comparecer. Consentimento. Paraiso. 6—Em as. Preposição e artigo (pl.). Genro de Mahomet. 7—Liquido gorduroso. Artéria. Esquadrão. 8—Utensilios de padeiro. Tumulo. 9—Artigo definido. Excita. 10—Imaginara. Batráquio. 11—Aviza. Morte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2211

HORIZONTAIS: 1—Actos. Da. Ar. 2—Flores. Cale. 3—Lá. Amimaras. 4—Ova. Sic. Ru. 5—Relicário. 6—A's. No. Rã. Pi. 7—Raspasses. 8—El. Pio. Ris. 9—Nortadas. Te. 10—Tino. Aturai. 11—Oó. Sá. Oasis.

VERTICAIS: 1—Afloramento. 2—Claves. Loio. 3—To. Al. Rn. 4—Ora. Inaptos. 5—Sem. Cosia. 6—Sisa. Poda. 7—Mirra. Ato. 8—Acácias. Sua. 9—Ar. Sr. Reis. 10—Alar. Peitai. 11—Resumisseis.

CHAPEUS DE CHUVA
A maior colecção
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104, Rua do Carmo, 106

DE LUTO

Joaquim Pires dos Santos

Faleceu hoje o sr. Joaquim Pires dos Santos, de 53 anos, natural de Leiria, casado com a sr.ª D. Madalena da Silva Santos, proprietário das perfumarias «Mimosa», «Rosa de Ouro» e «Nova Bela». O funeral, a cargo da agência Gomes, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja de Arroios para o cemitério do Alto de S. João.

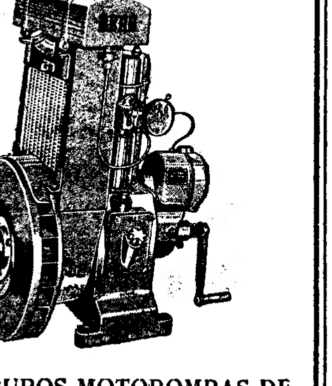
Agencia «SRAF»
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
4 Telef (Principal 2 7288)
Rua das Pedras Negras, 5 r/c, a Sé
Os melhores serviços aos mais baixos preços

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA — **RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º** (Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO — **RUA DE SANTA CATARINA, 84** (Esquina da Rua Passos Manuel)

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 4 0749

Vinhos da Quinta de Aguieira
«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

Motores BERG
a petroleo e gasolina
de 3 a 10 HP



PARA GRUPOS MOTOBOMBAS DE 2" a 5". PRÓPRIO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL. O MAIS ECONÓMICO PARA LAGARES

Peça informações detalhadas e lista dos agentes oficiais no País ao Distribuidor Geral:
LUÍS FILIPPE MARTINS
R. da Boa Vista, n.ºs 80-82 — Tel. 26372 — Lisboa

O THERMOGÈNE
desenvolve calor e combate:
TOSSE - DORES DE GARGANTA - GRIPE - DORES REUMÁTICAS E NEVRÁLGICAS
À venda nas farmácias a 11$00
ALGODÃO REVULSIVO E RESOLUTIVO

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.ª
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

Faltam as laranjas?
Tome **NARANJINA** — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.
Recomendáveis para todas as idades e para doentes.
Representantes e Distribuidores:
Sociedade de Conservas Aldite, Lda.
Rua dos Fanqueiros, 122
LISBOA — Tel. 27655

OFEREÇA A CANETA BIRO ÚTIL E PRÁTICA
Agente: ANTÓNIO CAMPOS — Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º — Tel. 27349

Leiam o jornal humoristico «Sempre Fixe»

O «Diario de Lisboa» vende-se na Figueira da Foz na casa Malafaya.

O futuro da O. N. U.

(Continuação da 1.ª pág.)

solução do problema de Berlim, «convidando-os a tentarem regular as suas divergências por meio de negociações directas». Isto passava-se em 15 de Outubro. Um telegrama da Reuter falava do «dilema» em que se encontravam os neutros, os quais reconhecendo o fundamento da queixa apresentada pelas potências ocidentais se esforçavam por evitar uma condenação da outra parte, cujas consequências receavam.

No fundo, os neutros recusavam-se a tomar posição ao lado das queixosos e procuravam ganhar tempo para descobrir uma solução de compromisso. Compreende-se que especialmente nos meios que privam de perto com a delegação norte-americana se manifestasse uma certa decepção. Nesses meios afirmava-se que a França nunca aderira sinceramente á ideia de levar para a O. N. U. a questão de Berlim e que a Grã-Bretanha também não mostrara um grande entusiasmo.

«Nos meios que privam de perto com a delegação americana—dizia um telegrama da Reuter—manifesta-se um certo desapontamento quanto á evolução da questão de Berlim, a qual enveredou, no Conselho de Segurança, por um caminho que não fora previsto».

Uma resolução demasiado neutra

Foi assim que, depois de três semanas de deliberações, os neutros acordaram numa resolução que seria submetida á apreciação das potências interessadas. Nessa resolução não havia censura alguma nem a atitude de qualquer das partes era condenada. A resolução fora redigida com um espírito de «neutralidade» absoluta e, na prática, equivalia a um convite para que os «grandes» resolvessem, por meio de negociações diplomáticas normais, as suas divergências na questão de Berlim.

Independentemente do resultado final da mediação dos neutros, a qual, como se sabe, se malogrou perante o veto soviético, o que vale a pena acentuar é o facto novo de uma «neutralidade» que se manifestou de maneira ostensiva e que passou a constituir um factor que é indispensável ter, de futuro, em conta, na vida internacional.

Para dar viabilidade á sua mediação no caso de Berlim, os neutros partiram rigorosamente a pera ao meio. Por um lado adoptaram em grande parte a tese anglo-americana (a qual pedia o levantamento do bloqueio como condição prévia para renovar as negociações), mas por outro admitiram a tese soviética (segundo a qual a questão de Berlim devia ser exclusivamente tratada e resolvida pelos quatro «grandes»).

De facto, dificilmente se encontraria uma resolução mais neutra do que aquela que os neutros sugeriram.

A harmonia dos povos

Nada ilustra melhor o espirito com que os «pequenos» trataram a crise de Berlim no seio da O. N. U. e das suas tendências actuais em relação aos «grandes» do que as declarações feitas pelo dr. Bramuglia perante o Conselho de Segurança para explicar os motivos em que se fundamentou a resolução dos «grandes».

«Essa resolução—disse em resumo o chefe da delegação argentina—tende a criar um ambiente favorável de compreensão e de trabalho que permita o regresso á vida normal e laboriosa dos povos».

Falando depois da «necessidade de paz que o Mundo sente», o dr. Bramuglia concluiu o seu discurso nestes termos: «Temos a certeza de que estamos a trabalhar, á face do Mundo, pela harmonia dos povos e pelo bem estar comum».

Esta linguagem é singularmente diferente dos boatos de guerra e das frases belicosas que por toda a parte se têm ouvido nos ultimos tempos.

ATTICUS

Perdeu-se um avião

entre Paris e Londres

LONDRES, 9.—A Polícia do Sul da Inglaterra e embarcações e aviões de vigilancia da costa, continuaram hoje a procurar o avião que trazia para Londres seis jogadores internacionais jugoslavos de óquei em gelo. O avião partiu ontem á noite do aeródromo de Le Bourget. E' um bimotor de fabrico americano «Beechcraft» que uma hora depois de ter levantado voo deixou de dar notícias. Trata-se do grupo que venceu o campeonato mundial em 1947. As diligências para encontrar o avião principiaram pouco depois da hora em que era esperado no aeródromo de Croydon. O avião trazia dois tripulantes.—(Reuter).

Já viu Lisboa do alto?

Se não viu, não deixe de ir almoçar, tomar chá, ou jantar ao «Mirante», ao cimo do elevador de Santa Justa, onde á noite toca a orquestra de guitarras dirigida por Martinho da Assunção, com Jaime Santos, Francisco Carvalho e Alberto Correia, e cantam Xavier Pin-Carlos Ramos, Maria Loureiro, Maly Socorro e Lidia Nunes. Prato de hoje: coelho á caçadora (15$00 e 10$00); de amanhã: pato á «Mirante» (15$00). Telefone 22402.

Rouxinol
Boite de Luxo
LARGO DA BIBLIOTECA-19 Á RUA IVENS
Telef 20278 - LISBOA

APRESENTA:
TOBIAS
FLATS
SCARAMBONE

Os preparativos

para o nascimento do príncipe herdeiro

da Coroa britânica

LONDRES, 9.—Fazem-se muito discretamente os preparativos médicos com vista ao nascimento do príncipe herdeiro da Coroa britanica, nascimento que se espera para o próximo fim de semana. Apesar desta discrição, espera-se que sir William Giliatt, o célebre especialista britanico que será encarregado deste trabalho, aplique um método que seja meio termo entre a anestesia total e o «parto doloroso» que a Biblia ordena e a que milhares de ingleses entendem continuar fieis.

Provávelmente, sir William vai aplicar um novo analgésico, denominado tricloroetilena ou trilena, cujo emprego não tem perigos tanto para a parturiente como para o filho, e que tem a grande vantagem de suprimir as dores sem que a paciente perca consciência, ficando assim em perfeitas condições de dirigir os seus próprios movimentos e reflexos, de forma a ajudar o mais possível a operação do nascimento.

A princesa Isabel conserva-se em perfeito estado de saude, apesar da proximidade do parto, e ainda no ultimo fim de semana passeou na cidade. Visitou, em companhia do marido, Clarence House, discreto e luxuoso palacete que fica próximo do palácio de São Jaime, que em breve será a residência dos principes, e inspeccionou durante uma hora os trabalhos de instalação que ali se estão a efectuar.—(F. P.).

AS ELEIÇÕES FRANCESAS

O partido de De Gaulle

reivindica a eleição de 123 conselheiros

PARIS, 9—A direcção da União do Povo Francês, ao publicar a lista nominativa dos 123 conselheiros da Republica eleitos ontem e que figuravam nas listas eleitorais patrocinadas por este movimento politico, teve principalmente em vista acabar com as polémicas que surgiram entre os partidos do Centro e da Direita, o Governo e a própria União do Povo Francês, a respeito da maneira de interpretar os resultados das eleições.

Durante o dia houve uma chuva de comunicados. Uns do Ministério do Interior, que entende que só se devem contar como eleitos da União do Povo Francês aqueles que estão filiados neste organismo politico. Outros de formações centristas e moderados, que reivindicam como exclusivamente seus alguns conselheiros eleitos, que pertencem simultaneamente a estes partidos e á União do Povo Francês. Ao fim do dia, a declaração feita pelo vice-presidente do Conselho a respeito dos resultados das eleições há-de certamente ter acabado de decidir os dirigentes degaullistas a demonstrar o bem fundamentado das suas afirmações pela publicação da lista acima referida.

O facto dos eleitos designados na referida lista nominativa terem assinado, antes do escrutínio, um compromisso formal de procurarem fazer vingar por todos os meios ao seu alcance «os objectivos de salvação publica» definidos pelo general De Gaulle—dissolução eleitoral, etc.—postula a sua inscrição quer no futuro grupo parlamentar da União do Povo Francês, que certamente contará uns sessenta componentes, quer no inter-grupo em que se unirão pelo menos sessenta simpatizantes, aos quais virão juntar-se alguns novos aderentes.

Actuando como o fez, o agrupamento politico dirigido pelo general De Gaulle obriga definitivamente os conselheiros da Republica que beneficiaram do seu apoio nas eleições, e toma ao mesmo tempo garantias quanto á sua fidelidade e disciplina parlamentar.—(France Presse).

Nahas Pashá

foi alvo dum atentado

CAIRO, 9—Ontem á noite deu-se um atentado contra a vida de Nahas Pashá, chefe do Partido Walfdista e antigo presidente do conselho do Egipto. E' o sexto atentado contra a vida de Nahas Pashá.

Grandes efectivos da Policia cercaram a zona onde se encontra a residência do antigo chefe do Governo, enquanto se procede a investigações. Começaram a fazer-se buscas rigorosas á procura dos atacantes. Mais tarde, muitos jovens wafdistas fizeram manifestações de protesto. Na ocasião da tentativa Nahas Pashá regressava de uma reunião do conselho executivo do partido. A ultima tentativa contra a sua vida foi em Abril do corrente ano.

Nahas Pashá, que tem 69 anos, foi sete vezes chefe do Governo. Em Dezembro de 1945 foi lançada uma granada de mão contra o seu automóvel. Nahas Pashá não foi atingido, mas ficaram feridos alguns transeuntes. Oito anos antes, um «camisa verde» egipcio foi condenado a 10 anos de prisão por ter disparado quatro tiros sobre o automóvel de Nahas Pashá.—(Reuter).

—Ó Pedro,
que é do livro
de capa verde
que te deu o avo?...

O LIVRO DE CAPA VERDE

POR João de Deus Ramos E Jaime Lopes Dias
está à venda. . . . . cart. 15$00
Dep. LIVRARIA BERTRAND

Os chineses retiram para o Sul da Grande Muralha

XANGAI, 9—Segundo informações provenientes de Tientsing, as tropas governamentais estão a evacuar Chengteh, capital da provincia de Jehol, dirigindo-se para o sul da Grande Muralha. O objectivo dessas tropas, segundo se supõe, é estabelecer contacto com as forças do general Fu Teo-Yih, que está a organizar a resistência do Governo no Norte da China. As estradas que partem da cidade estão cheias de longas filas de refugiados que se dirigem para o Sul, procurando alcançar Peiping.

No mercado livre de Hong-Kong, a cotação do novo yuan ouro chinês baixou hoje para a paridade menor desde que foi introduzida essa moeda.

Ficaram feridas quatro pessoas quando a Polícia fez fogo para dominar um motim de refugiados famintos que procuravam saquear uma aldeia nas proximidades de Chenju, nos arrabaldes de Xangai. Esses refugiados ainda conseguiram roubar criação, arroz e outros viveres, antes da chegada de reforços de Xangai.

Nesta cidade deram-se também motins provocados pela fome. Foram presas umas 100 pessoas, que foram mais tarde postas em liberdade.

Roger Latham, chefe da administração da cooperação económica da América, anunciou ontem á noite que são esperados géneros alimenticios para abastecer a população. Vai ser estabelecido o sistema de racionamento nas principais cidades do país. Para evitar que aumente o panico entre a população chinesa, Roger Latham afirmou categóricamente que já estavam a caminho grandes quantidades de trigo e outros géneros e que mais navios estavam a carregar nos portos da costa ocidental. Também são esperados milhares de toneladas de arroz do Sião, com destino a Xangai, Nanquim e Cantão. Latham afirmou que esse arroz deve chegar antes do fim do mês.—(Reuter).

Capitulou a guarnição de Lincheng

XANGAI, 9.—Violentos ataques dos terroristas obrigaram a guarnição de Lincheng a capitular ao cabo de três dias de encarniçada luta, talvez, a mais violenta que se tem travado na China central.—(Reuter).

O espolio de Laval

foi entregue á viuva

BERLIM, 9—No seu relatório mensal ao Governo de Washington, que foi hoje publicado, o general Clay, revelou que uma importante quantidade em moeda americana, suiça e espanhola, apreendida a Pierre Laval, quando foi preso pelas autoridades militares americanas na Austria, no fim da guerra, foi restituida á sua viuva. O relatório diz: «As somas de 10.000 dólares, 10.000 francos suiços e uma importancia em pesetas espanholas, foram restituidas á viuva de Pierre Laval, visto que o Governo francês decidiu que ela tinha direito a rec[illegible] essas importancias».—(R.).

UM VIAJANTE INDESEJAVEL

ROMA, 8—Quando um avião de passageiros já corria pela grande pista metálica do aerodromo de Ciampino, segundos antes de levantar voo a caminho de Lisboa, foi perseguido por algumas «jeeps» com Policia e mandado parar. O piloto obedeceu e a Policia, entrando no aparelho, prendeu então um famoso burlão internacional, António Chianello, que comprara passagem para Portugal.

Os carabineiros que estavam de guarda ao aeroporto reconheceram-no, mas só quando o avião já rodava na pista.—(ANI).

Restaurante Viena
Largo da Biblioteca-20
Telef. 20278 - Lisboa

PRATO DO DIA:
PEIXE 22$00
CARNE 24$00
LINDAS SALAS PARA BANQUETES